

MICROFÓSSEIS MESOPROTEROZÓICOS DA ZONA ESTÁVEL DO CRÁTON DO SÃO FRANCISCO *SENSU STRICTU*

Cristina Simonetti & Thomas Rich Fairchild

Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo

Microfósseis proterozóicos, abundantes e relativamente bem preservados, foram registrados em amostras de subsuperfície selecionadas de quatro poços perfurados pela PETROBRÁS e C.P.R.M. na porção sul do cráton do São Francisco *sensu strictu* (Trompette et al., 1992). Três dos poços investigados recuperaram sedimentos meso e neoproterozóicos, não afetados pelos dobramentos brasileiros, pertencentes, respectivamente, aos supergrupos Espinhaço e São Francisco (regiões de Montalvânia e Buritizeiros, MG). Apenas os sedimentos do quarto poço, perfurado no limite entre a porção cratônica estável e a zona de influência da Faixa Brasília (Chemale Jr. et al., 1992), exibem evidências de deformação.

As melhores amostras fossilíferas, com microfósseis diversos e bem preservados, pertencem ao Supergrupo Espinhaço (Grupo Conselheiro Mata) da zona cratônica estável. As assembléias microfossilíferas são dominadas por formas simples, cocóides, isoladas ou coloniais, com dimensões normalmente inferiores

a 50 μm (poucos ultrapassam os 100 μm), e filamentos tubulares ou celulares, com diâmetros variáveis entre 1 e 18 μm . Nas 48 amostras investigadas, foram identificados 19 *taxa* distintos, onze atribuídos às Cyanophyceae e os demais, de natureza indefinida, reunidos na categoria *Incertae sedis* (quatro acritarcas). Todos os *taxa* apresentam ampla distribuição no Proterozóico.

Com base no hábito de cianofíceas marinhas atuais, tentou-se associar, à cada assembléia, um significado paleoambiental. Tanto a composição das assembléias quanto seu provável significado ambiental serviram para comparar e até correlacionar alguns dos níveis analisados.

REFERÊNCIAS

- Trompette, R.; Uhlein, A.; Silva, M. E. & Karmann, I., 1992, *Journal of South American Earth Sciences* 6 (1/2): 49-57.
Chemale JR. F.; Alkmim, F. F. & Endo, I., 1992, *Annals of the Gondwana Symposium*, 5 (no prelo).